

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-2019

MANAUS-AM

2019

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA

Profª Fernanda Cristina Melo Pereira

Representante Docente – Presidente da CPA

Dione dos Santos Pantoja

Representante Docente

Ellen Cristina Candida Gama

Representante Técnico Administrativo – Secretária da CPA

Eliselma Pedroso Matos

Representante Técnico Administrativo

Savana Furtado Pereira

Representante dos Egressos

Alice de Almeida Mesquita

Representante Discente do Curso Superior Tecnológico em Gestão Ambiental

Clean Corrêa da Silva

Representante Discente do Curso de Bacharelado em Filosofia

INTRODUÇÃO

Este relatório se propõem apresentar os resultados obtidos pela Avaliação Institucional da Faculdade Salesiana Dom Bosco (FSDB), como exigência para avaliação do Ministério da Educação junto as Instituições de Ensino Superior (IES).

Nesta perspectiva, procuramos abranger 10 (dez) segmentos que compõem as exigências do Ministério da Educação para avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES), as informações gerais dos acadêmicos, autoavaliação, desempenho dos professores, avaliação dos cursos e das coordenações, pesquisa, desenvolvimento de extensão, responsabilidade social, comunicação com a sociedade, infraestrutura física, política, atendimento aos discentes e planejamento.

A avaliação institucional foi realizada com **531 (quinhentos e trinta e um)** acadêmicos dos cursos oferecidos pela Instituição, são eles: *Bacharelado em Serviço Social, Bacharelado em Filosofia, Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Filosofia, Tecnólogo em Gestão Ambiental, Tecnólogo em Gestão Financeira, Tecnólogo em Logística, Tecnólogo em Marketing e Tecnólogo em Processos Gerenciais.*

Diante da missão da FSDB, o resultado da autoavaliação institucional, demonstra as principais ações codificadas pela comunidade acadêmica, no qual será apresentada através das tabelas analisadas pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

1.2 Breve histórico da IES

A Faculdade Salesiana Dom Bosco é filiada e mantida pela Inspetoria Missionária da Amazônia (ISMA), circunscrição jurídica pertencente à Sociedade de São Francisco de Sales, também conhecida como Congregação Salesiana, fundada em 1859 por São João Bosco na cidade de Turim-Itália. A Congregação Salesiana possui um Superior Geral e um Conselho Geral sediados em Roma e cerca de 129 (cento e vinte e nove) circunscrições jurídicas, denominadas Inspetorias, presentes em todos os continentes.

A ISMA desenvolve atividades de educação e evangelização nesta região amazônica desde 1921. Tal presença teve início no estado do Amazonas e, posteriormente, expandiu-se para os estados do Pará e Rondônia. As áreas prioritárias de atuação são a educação escolar, a formação técnica-profissional, as missões indígenas e as paróquias, com seus centros juvenis e oratórios.

Em 1934, a fundação do *Sonada Salesian College*, na Índia, constituiu-se a primeira experiência de inserção da Congregação Salesiana na educação superior. Hoje, a congregação conta com cerca de 90 (noventa) IES espalhadas pelo mundo, 30 (trinta) delas nas Américas.

No Brasil, os Salesianos iniciaram as atividades no âmbito da educação superior no ano de 1939, com a Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de São Paulo. Hoje contam-se 6 (seis) IES Salesianas: Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) de Campo Grande, Universidade Católica de Brasília (UCB), Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL), Centro Universitário Salesiano de Araçatuba e Lins (UNISALESIANO) e a Faculdade Salesiana Dom Bosco de Manaus (FSDB).

1.3 A FSDB na Amazônia

A FSDB foi fundada em 2000 e credenciada pela portaria 1.166/ 2002/MEC. De 2002 a 2013 as atividades de ensino, pesquisa, extensão e ações comunitárias se desenvolveram nas instalações do Colégio Dom Bosco, situado no Centro de Manaus. Em 2013 a mantenedora inaugurou a nova Unidade da FSDB, situada na Zona Leste da cidade Manaus, região de maior extensão e população. Hoje, nas duas unidades, Centro e Leste, desenvolvem-se atividades acadêmicas.

Nesses 15 (quinze) anos de história, a FSDB buscou consolidar-se na perspectiva de garantir educação superior de qualidade na Região Amazônica, atendendo as necessidades da população, sobretudo os jovens das classes populares, em função do desenvolvimento regional, segundo o carisma vivido pela instituição mantenedora. Para isso implantou e consolidou cursos de Graduação (bacharelados, licenciaturas e CS tecnológicos), Pós-graduação e Extensão, que lhe asseguraram visibilidade e credibilidade na cidade de Manaus.

A FSDB – observadas as finalidades da educação superior definidas no art. 43 da LDB (Lei 9.394/96) e coerente com a Missão Institucional – expressa sua relevância social na medida em que busca enriquecer a sociedade com um número crescente de cidadãos comprometidos com sua transformação, através do exercício profissional competente e da vivência dos valores éticos e cristãos.

A Faculdade Salesiana Dom Bosco tem se expandido como polo EAD da Universidade Católica Dom Bosco de Campo Grande- MS, bem como, Pará e Rondônia com atividades educativo-evangelizadoras.

Quanto à sua circunscrição, e salvaguardando o caráter legal de sua abrangência territorial como Faculdade, a FSDB desenvolve e expande suas atividades de ensino, pesquisa e extensão no Estado do Amazonas, especificamente, na Região Metropolitana de Manaus, a qual inclui 7 (sete) municípios, a saber, Iranduba, Careiro da Várzea, Manacapuru, Novo Airão, Rio Preto da Eva, Itacoatiara e Presidente Figueiredo.

O Estado do Amazonas situa-se na Região Norte do Brasil e é o maior em área territorial, com 1.559.161,682 quilômetros quadrados, o equivalente ao território de quatro países, somados: França, Espanha, Suécia e Grécia. É o segundo estado mais populoso desta macrorregião, com população estimada em 2018 em 4.080,611 milhões de habitantes, sendo superado apenas pelo Pará. Não obstante, apenas dois de seus municípios possuem população acima de 100 mil habitantes: a capital Manaus, com cerca de 2.145.444 milhões de habitantes (ou seja, mais de 50% da população do estado), e Parintins, com cerca 113.168 mil habitantes¹. O Estado detém um dos mais baixos índices de densidade demográfica do país, com 2,23 habitantes/Km², conforme dados do IBGE.

A área média dos 62 municípios do Estado do Amazonas é de 25.335 km². O maior deles é Barcelos, com 122.476 km² e o menor é Iranduba, com 2.215 km². São cortados

¹ FONTE: IBGE. Diretoria de Pesquisa – DPE – Coordenação de População e Indicadores Sociais – COPIS, 2018 (Estimativa da população residente no Brasil e Unidades da Federação com data de referência em 1º de julho de 2018).

por grandes rios amazônicos, em cujas margens estão os vilarejos, as comunidades ribeirinhas e indígenas e as propriedades rurais.

O Amazonas é o 2º Estado com o maior PIB da região norte, ocupando a 15ª posição do país² e com um rendimento domiciliar *per capita* de R\$ 850,00 em 2017. Possui um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,674, o que equivale à 20ª posição no *ranking* dos estados brasileiros³.

A economia do Estado é bastante diversificada possuindo um vasto complexo agropecuário e extrativista, predominantemente camponês, mas com sensível presença e avanço do agronegócio, associado à atividade mineradora, em escala extrativa e industrial, com o Polo Industrial de Manaus (PIM).

Até 1960, as indústrias instaladas eram para atender o consumo interno do Estado, e os seus principais gêneros de produção eram: alimentação, utilidade pública, vestuários, calçados, tecidos, madeiras, editoriais e gráficos. O setor terciário do Estado do Amazonas apresentava evidente hipertrofia antes da criação da ZFM. Na sua grande maioria era constituído por empresas que comercializavam alimentos, bebidas, estimulantes, produtos agropecuários e extrativos, e os serviços eram constituídos por empresas de confecção e reparação. Para incentivar a industrialização do Amazonas foi criada em Manaus a ZFM, administrada pela Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA, e para incentivar o setor primário foi criado o Distrito Agropecuário do Amazonas DAM. Esse modelo representou um grande marco no desenvolvimento econômico desse Estado (Maciel et. al., 2003).

O Polo Industrial de Manaus (PIM) conta com mais de 600 empresas instaladas, que faturam mais de US\$ 30,1 bilhões, e geram mais de 100 mil empregos diretos e mais de 400 mil indiretos. O PIM auxilia o Amazonas a alcançar a terceira posição no ranking de estados brasileiros que mais arrecadam com o setor industrial

Além do PIM, destacam-se os projetos de prospecção e produção de gás natural e os programas governamentais de desenvolvimento da produção familiar – PRONAF⁴, da pesca e da aquicultura. Esses dados sustentam conjecturas positivas sobre um processo ascendente de crescimento econômico e desenvolvimento do complexo econômico amazonense.

²Fonte: IBGE. *Contas Regionais do Brasil 2011*. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/>

³ Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/pesquisa/37/30255?tipo=ranking>

⁴ Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, operacionalizado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

A cultura amazonense pode ser vista e pensada como um mosaico de sincretismos e evoluções resultantes da presença conjunta de imigrantes e migrantes, principalmente nordestinos e ameríndios, no mesmo território. Essa herança cultural influencia substantivamente os modos de uso dos recursos naturais disponíveis nos ecossistemas, especialmente no meio rural, e os modos de ocupação e convivência nos espaços urbanos. A riqueza cultural, contudo, encontra-se pouco explorada do ponto de vista investigativo e, simultaneamente, sob riscos de depreciação dos seus componentes primordiais mais autênticos – os saberes tradicionais. Nesse sentido, os sistemas socioculturais tornam-se campos de investigação científica e produção cultural importantes nas intervenções da FSDB.

As economias e a sociocultural apresentadas acima se encontram situadas sobre uma base natural extremamente complexa e diversificada caracterizada pela presença de vastas reservas de recursos minerais, florestais, hídricos e faunísticos. Ainda, devem-se considerar a importância dos serviços ambientais – conservação climática – e da “reserva de biodiversidade” que o ecossistema apresenta. A fim de valorizar e conservar essa riqueza natural, os governos federal e estadual têm desenvolvido intervenções ao estabelecer unidades de conservação, legislações sobre o uso dos recursos naturais e programas de educação e gestão ambiental – Provárzea, Promanejo, etc. Portanto, tanto a ocorrência da riqueza natural quanto as intervenções institucionais no ecossistema constituem campos de pesquisa e extensão para a FSDB.

Os aspectos ora apresentados constituem-se como base das justificativas para a expansão da FSDB em Manaus, na condição de instituição de ensino, pesquisa e extensão comprometida com as realidades amazônicas. A condição central de Manaus no sistema econômico, sociocultural e ambiental descrito acima, ao mesmo tempo em que atrai estudantes urbanos e interioranos para o ensino superior, também abre um amplo campo de investigação e atividade extensionista sobre os universos urbano e rural do Estado do Amazonas. Portanto, a presença estratégica da FSDB em Manaus a posiciona no epicentro do desenvolvimento estadual e confere-lhe inúmeras possibilidades de expansão e crescimento.

O nome Manaus é uma referência aos índios *manaós*, que habitavam o local. Manaus foi uma das primeiras cidades brasileiras a contar com infraestrutura urbana desde luz elétrica, galerias pluviais, tratamento de águas e esgotos, serviço de bondes elétricos. Inaugurou a primeira Universidade em 1909. Ainda hoje existem prédios históricos luxuosos

que reproduzem estilos de arquitetura Europeia. Todo esse complexo arquitetônico foi financiado pela riqueza gerada pela exportação da borracha no final do século XIX.

Manaus, situada em plena floresta amazônica, rica em biodiversidade, é uma cidade exuberante que contém um diversificado estoque de recursos naturais, além de inegáveis recursos artificiais, dentre os quais, destacam-se aqueles construídos na época da borracha que – aliados as manifestações culturais do povo amazônida, com sua diversidade cultural (material e imaterial) que trazem em seu universo místico suas crenças, entre outros – são matéria prima básica para se pensar no desenvolvimento turístico pleno desta Cidade da Barra de São José do Rio Negro (CASTRO E MENDONÇA, 2010).

A cidade conta com importantes parques e reservas ecológicas, como o Parque do Mindu, o Parque Estadual Sumaúma, o Parque Ponte dos Bilhares e o Jardim Botânico Adolpho Ducke - o maior jardim botânico do mundo. A vegetação da capital é densa, e tipicamente coberta pela floresta Amazônica. Com uma flora diversificada, abriga vários tipos de plantas, além da vitória-régia, uma espécie aquática ornamental. Existem plantas bem próximas umas das outras, o que torna a vegetação úmida e impenetrável. Há espécies com folhas permanentes, encarregadas de deixar a floresta com um verde intenso o ano todo.

Os grandes mamíferos da água, como o Peixe-boi e o Boto, são encontrados principalmente em regiões sem muita movimentação do Rio Negro, em lagos encontrados no bairro Tarumã e também em alguns reservatórios da cidade, como o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Algumas árvores de origem amazônica, como a Andiroba e Mafumeira (também conhecida como Sumaúma), são encontradas em parques da cidade como o Parque do Mindu e o Parque Estadual Sumaúma o qual recebe este nome em razão da grande quantidade de árvores mafumeiras que possui e atualmente é um parque estadual. Répteis como tartarugas, caimões e víboras também ali habitam. Há pássaros e peixes de todas as espécies, plumagens e peles. Em algumas regiões ao longo do Rio Amazonas floresce a planta Vitória-régia, cujas folhas circulares chegam a mais de um metro de diâmetro.

O Parque do Mindu localiza-se na zona centro-sul de Manaus, no bairro Parque 10. O parque é hoje um dos maiores e mais visitados parques municipais do Amazonas. O Parque Ponte dos Bilhares também localiza-se na Zona Centro-Sul de Manaus, no bairro da Chapada. É uma das menores áreas verdes do espaço urbano do município, porém é referência em sua estrutura.

Turistas do mundo inteiro são atraídos pela exuberância da Floresta Amazônica, com um ecossistema que abriga uma das maiores biodiversidades do planeta. A região conta com hotéis de selva que possibilitam ao visitante conhecer a diversidade da mata tropical nativa.

Estimativas recentes apontam que a região abriga cerca de 2,5 milhões de espécies de insetos, dezenas de milhares de espécies de plantas vasculares, cerca de 2 mil espécies de peixes, além de 950 espécies de pássaros e 200 espécies de mamíferos.

A Amazônia emerge no contexto brasileiro por sua riqueza natural e cultural como uma das regiões prioritárias para a conservação de recursos naturais e a construção de modelos de desenvolvimento capazes de valorizar e proteger a base natural, resgatar e preservar o patrimônio cultural e assegurar benefícios às populações locais. Sob esse enfoque, o ecoturismo é reconhecido como importante alternativa para o desenvolvimento regional, necessitando, portanto, de formação específica para a população local no que tange a gestão desse patrimônio.

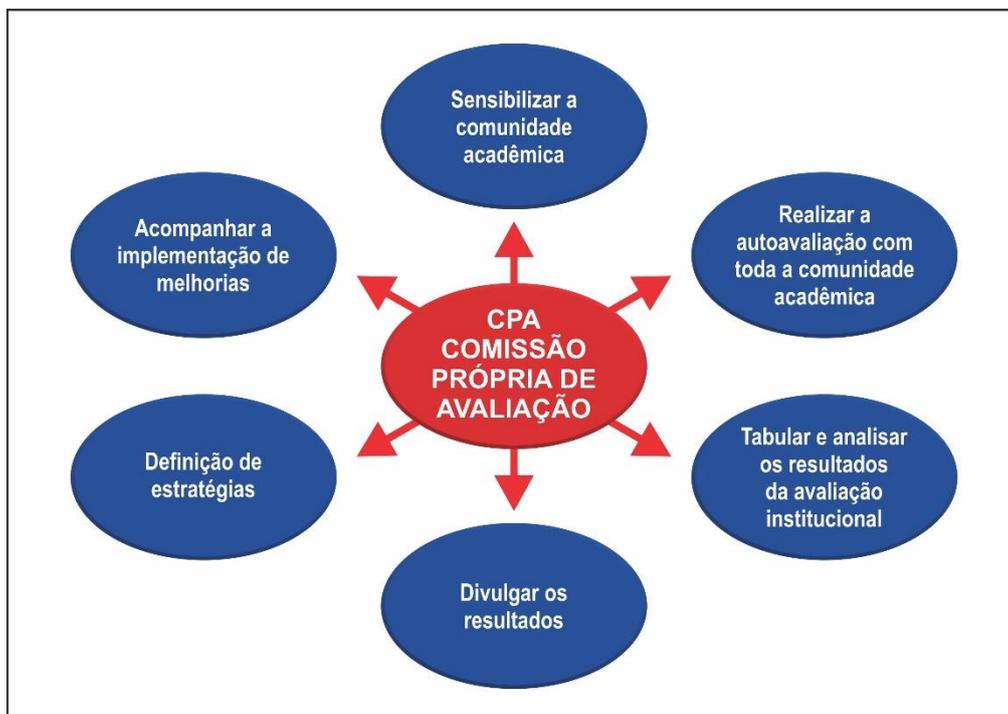
Somente o Estado do Amazonas mantém intactos 98% da sua cobertura vegetal, uma marca inigualável que prova que é possível harmonizar alto grau de avanço tecnológico e respeito ao meio ambiente. Além da importância econômica, social e ambiental para a região, a Zona Franca representa uma considerável fonte de recursos para o governo brasileiro, tendo sido responsável, no ano de 2008, por mais de 58,60% de toda a arrecadação da 2ª Região Fiscal, formada por todos os estados do Norte, menos Tocantins.

No Amazonas a beleza e a diversidade de paisagens naturais são diferentes de região para região, exercendo fascínio sobre o imaginário global. A riqueza de seu patrimônio natural e cultural credencia o Estado para a prática do ecoturismo, confirmando sua vocação para o desenvolvimento dessa atividade.

O cenário regional brevemente apresentado, caracterizado por diferentes potencialidades econômicas e socioculturais, instiga as instituições governamentais e não governamentais a pensar caminhos que levam a conciliar e equilibrar o necessário desenvolvimento da região com a preservação dos ecossistemas e a sustentabilidade. Em função disso, a FSDB insere-se como uma IES que se propõe salvaguardar esse equilíbrio, na medida em que forma profissionais comprometidos com a realidade na qual estão inseridos.

2 FUNÇÕES DA CPA

A CPA é responsável pela implantação e pelo desenvolvimento de processos de Avaliação Institucional, e tem como principais funções:



Fonte: CPA, 2019

2.1. Metodologia

O procedimento metodológico da pesquisa de avaliação consiste em algumas etapas visando coletar, analisar e interpretar os dados para obter as informações pertinentes e que apresentam um quadro fidedigno da realidade dos discentes da FSDB, abrangendo todos os cursos oferecidos pela instituição, autorizados pelo Ministério da Educação-MEC.

A pesquisa de avaliação buscou identificar os pontos fortes, fragilidades, e as potencialidades, favorecendo a elaboração de estratégias para superação de problemas e planejamentos futuros.

A metodologia utilizada foi por meio de questionários com perguntas fechadas de múltipla escolha, e uma aberta, destinada às críticas ou sugestões, pelos membros da CPA, que após coletado foram tabuladas de formas estatísticas e disponibilizadas através de gráficos, interpretadas e analisadas pelos membros desta Comissão.

3 PERFIL DO ESTUDANTE INGRESSANTE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FSDB.

3.1 Dados gerais sobre o estudante ingressante

O ingresso de mulheres é predominante na FSDB, no ano de 2019 os dados apontam para 60,48% dos discentes do sexo feminino e 29,52% do sexo masculino, respeitando-se o papel social do gênero auto declarado.

Em relação à idade, predomina a faixa etária entre 18 e 32 anos que representa 65,05%, dos acadêmicos, na faixa etária de 31 a 40 anos temos um público em torno de 27,47%, acima de 40 anos 7,47% de adultos, ressalte-se que alguns alunos independente de faixa etária estão na segunda graduação.

3.2 Ocupação

Ao ingressar na FSDB o aluno traz consigo as perspectivas de se qualificar para o mercado de trabalho e do crescimento profissional. A formação no ensino superior representa não só para o aluno mas para a sua família uma grande conquista, onde a grande maioria vem de escolas públicas com um ensino deficitário. Como veremos no decorrer dessa avaliação.

De acordo com as informações declaradas pelos alunos, a maioria de 41,50% tem vínculo empregatício com empresas privadas, um grupo menor de 7,69% são profissionais liberais já com alguma profissão no mercado de trabalho e 17,41% estão em estágio remunerado que significa indicações dentro da área que estão cursando e apontam para a possibilidades de contratações futuras.

O percentual de 33,40% de acadêmicos desempregados compreende um reflexo da situação atual que aponta a região norte como a terceira no ranking do desemprego no país, como revela o IBGE⁵, mas que para os percentuais dos ingressantes nos cursos da FSDB, apresenta um número possível de ser solucionado em comparação com os outros percentuais, preparando nossos alunos para serem proativos e criativos num mercado de trabalho competitivo.

Tabela 1-Perfil do discente por ocupação

1. Empresa privada	41,50%
2. Desempregado	33,40%
3. Estágio	17,41%
4. Profissional liberal	7,69%

Fonte: CPA, 2019.

⁵ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2019.

3.3 Renda Familiar

A avaliação socioeconômica revelou que a renda média dos ingressantes na FSDB na sua grande maioria está entre 1 a 2 salários mínimos que equivale a 80,32%, trazendo a percepção de que os programas de bolsas de estudos tem sido a garantia e apoio à permanência do aluno no curso, motivado pelas dificuldades financeiras. Dos que declararam a renda até 3 salários mínimos e acima disso somam 19,68%, representando um percentual muito baixo. Entretanto, se 80,32% dos alunos podem ter renda considerada baixa, por outro lado, podem ter constituição familiar menor ou estar isentos de fatores que não oneram o seus consumos de bens e serviços.

Tabela 2-Renda Familiar

1. De 1 a 2 SM	80,32%
2. De 2 a 3 SM	17,04%
3. De 4 a 5 SM	2,64%

Fonte: CPA, 2019.

4 DIMENSÃO I: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO – MISSÃO E PDI

4.1 Resultados da Avaliação junto aos discentes

Diante do cenário econômico que o PIM se encontra com o fechamento de empresas e mudança de região, estimamos que o reflexo dessa situação tenha influenciado na procura pelos cursos da FSDB nesses últimos períodos de atividades acadêmicas 2018/2019. A Faculdade como um organismo que presta serviços à sociedade precisou se adequar às dificuldades econômicas visto que houve retração de matrículas e diminuição da receita.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) constitui um instrumento de gestão que apresenta a identidade da Instituição, seu planejamento a curto, médio e longo prazo, procurando se adequar aos desafios do mercado para ofertar o melhor serviço de formação ao seu do público alvo.

A Missão, Visão e os valores da FSDB foram amplamente divulgados no ano de 2019 apresentando o percentual de reconhecimento pelos alunos de 71,66% para sim e 28,34% para não. A Missão e Visão sempre estiveram em coerência com o que está disposto no PDI. Considerando que 42,71% conhecem o PDI e 57,29% não, numa diferença de 14,58% para menos, ainda assim constitui um bom resultado, provando que existe interação em quase 50% dos ingressantes junto as ações da Instituição, refletindo também a metade de um corpo acadêmico que já passou dos períodos iniciais e participaram pelo menos de um ano de atividades socioeducativas promovidas pela Instituição.

Tabela 3- Você conhece a Missão e a Visão da FSDB?

1. Sim	71,66%
2. Não	28,34%

Fonte: CPA, 2019.

Tabela 4- Você tem conhecimento da existência de um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

1. Não	57,29%
2. Sim	42,71%

Fonte: CPA, 2019.

5 DIMENSÃO II: POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

5.1 Elementos que constituem a qualidade do ensino

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) estabelece seus parâmetros, tendo por base as avaliações institucionais de cursos e estudantes, analisando os cursos na sua organização didático-pedagógica, instalações físicas e o perfil do corpo docente. Para que fossem identificados os depoimentos dos discentes, foram elaboradas perguntas que se utilizam da escala de *Likert* que avalia o grau de conformidade do respondente demonstrando mais especificamente o quanto concorda ou discorda. Seguem as tabelas de acordo com as questões preconizadas e respostas:

Tabela 5-A qualidade do Curso em que você estuda é:

1. Muito bom/Sempre	42,19%
2. Bom/Quase sempre	49,49%
3. Regular/Algumas vezes	8,32%

Fonte: CPA, 2019.

No que diz respeito a qualidade do Curso na Tabela 5; as respostas constataam a maioria dos discentes estão satisfeitos com a qualidade do Curso que escolheram, somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 91,68% dos respondentes transmitindo respostas afirmativas em oposição ao percentual de 8,32% de respostas discordantes.

Tabela 6-O Curso corresponde as suas expectativas:

1. Muito bom/Sempre	41,99%
2. Bom/Quase sempre	47,06%
3. Regular/Algumas vezes	10,95%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito às expectativas dos alunos em relação ao Curso escolhido na Tabela 6; somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de

oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 89,05% dos respondentes afirmando que o Curso realmente corresponde às suas expectativas em oposição ao percentual de 10,95% de respostas discordantes.

Tabela 7- A Coordenação do Curso tem atuado na solução da maioria dos problemas que surgem

1. Muito bom/Sempre	39,76%
2. Bom/Quase sempre	41,99%
3. Regular/Algumas vezes	18,26%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito à solução de eventuais problemas de interesse dos alunos as Coordenações dos Cursos têm tido uma boa atuação conforme Tabela 7; somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 81,75% dos respondentes afirmando que a sua Coordenação corresponde positivamente na solução de problemas que lhes são cabíveis, em oposição ao percentual de 18,26% de respostas discordantes. O percentual de 18,26% pode significar um número preocupante, podendo ser um assunto para futuras interlocuções entre alunos e Coordenações.

Tabela 8-Considera que os professores ensinam com clareza e domínio do assunto

1. Muito bom/Sempre	50%
2. Bom/Quase sempre	41,67%
3. Regular/Algumas vezes	8,33%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito a atuação dos professores em sala de aula na transmissão dos assuntos com domínio e clareza conforme Tabela 8; somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 91,67% dos respondentes afirmando que seus professores têm alcançado seus objetivos na regência em sala de aula ministrando os assuntos com clareza e domínio, em oposição ao percentual de 8,33% de respostas discordantes. A pouca diferença entre os dois melhores conceitos, quase que tornando a resposta uma unanimidade positiva confere um grau de importância tanto na escolha do corpo docente quanto na didática aplicada em sala de aula.

Tabela 9- Como você avalia a estrutura dos componentes curriculares do seu curso

1. Muito bom/Sempre	43,30%
2. Bom/Quase sempre	47,15%
3. Regular/Algumas vezes	9,55%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito a estrutura dos componentes curriculares dos cursos conforme Tabela 9; somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 90,45% dos respondentes avaliando que a estrutura dos componentes curriculares do seu curso tem conteúdos bons e despertam o interesse do aluno, em oposição ao percentual de 9,55% de respostas discordantes. O resultado aponta para componentes curriculares que têm atendido a demanda dos conhecimentos pleiteados pelos alunos.

6 DIMENSÃO III: POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Constituição Brasileira em seu Artigo 207 preconiza que o ensino, pesquisa e extensão são princípios indissociáveis entre si, de vital importância para construção do conhecimento e a formação do indivíduo no ensino superior. A FSDB possui projetos junto à comunidade acadêmica que compreendem os canais de aproximação com o público externo por meio de ações sociais ou aproximando os acadêmicos da realidade das comunidades ribeirinhas, característica da nossa região amazônica.

Com base nas pesquisa social empreendida pela FSDB, foram elaborados questionamentos tais como:

Tabela 10-O que você acha dos eventos abertos à comunidade externa

1. Muito bom/Sempre	48,78%
2. Bom/Quase sempre	42,68%
3. Regular/Algumas vezes	8,54%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito às ações ligadas ao ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas por meio de eventos abertos ao público na Tabela 10; somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 91,46% dos respondentes que avaliaram positivamente, em oposição ao percentual de 8,54% de respostas discordantes. O resultado desse quesito implica em dizer que prioritariamente a FSDB é uma faculdade comprometida com a comunidade em seu em torno.

Tabela 11-Em se tratando de pesquisa social e de campo considera que a FSDB desenvolve

1. Muito bom/Sempre	38,16%
2. Bom/Quase sempre	44,90%
3. Regular/Algumas vezes	16,94%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito às ações que envolvem pesquisa social fora do campus da faculdade na Tabela 11; somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 83,06% dos respondentes avaliaram positivamente, em oposição ao percentual de 16,94% de respostas discordantes. O resultado desse quesito implica em dizer que a pesquisa social desenvolvida fora dos domínios da faculdade têm sido exitosa.

Tabela 12-Você considera que as pesquisas da FSDB têm importância para sociedade

1. Muito bom/Sempre	57,76%
2. Bom/Quase sempre	35,10%
3. Regular/Algumas vezes	7,14%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito as pesquisas da FSDB prioritariamente social na Tabela 12; somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 92,86% dos respondentes que avaliaram positivamente, em oposição ao percentual de 7,14% de respostas discordantes. O resultado desse quesito implica em dizer que a pesquisa social desenvolvida têm relevância para a sociedade promovendo a interação junto aos projetos sociais da FSDB.

7 DIMENSÃO IV: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

Nos eventos comunitários e de responsabilidade social da IES a Pastoral Universitária constitui um diferencial pedagógico da FSDB, contribuindo para o desenvolvimento integral dos seus membros, com base em valores cristãos. A Pastoral é formada por acadêmicos dos diferentes cursos de graduação e pós- graduação da FSDB, a linha de atuação da Pastoral compreende quatro áreas específicas: educação à fé; educativo-cultural; associativa e vocacional e a última, compromisso social e missionário. A Pastoral promove retiros espirituais, passeios, experiências missionárias, ciclos de debates acadêmicos sobre temas relevantes, catequese para os cristãos católicos que desejarem, atividades culturais, esportivas e de cunho social integram a dinâmica de trabalhos desenvolvidos pela Pastoral.

Também são disponibilizados atendimentos e acompanhamento aos alunos e aos educadores vinculados à FSDB. “A dimensão pastoral é uma ação da Igreja Católica por meio da qual realiza sua missão educativo-evangelizadora”.

Essa diretriz educacional própria das Instituições Salesianas está em conformidade com as demandas do mercado no sentido de priorizar profissionais com formação integral, contemplando as competências conceitual, técnica e humana. As ações desenvolvidas no âmbito da Pastoral abrangem a capital e municípios adjacentes, bem como projetos específicos voltados para comunidades localizadas no Alto Rio Negro.

Os membros também têm a oportunidade de participar de ações em níveis nacional e internacional, entre os quais, encontros de formação e capacitação realizados pelas Instituições Universitárias Salesianas. No contexto da Responsabilidade Social da FSDB, a pastoral conta com a contribuição dos Cursos em campanhas de arrecadação de alimentos, bens e serviços que possam ser executados pelos acadêmicos, além da captação da oferta de serviços por profissionais que se disponham a fazê-lo gratuitamente para a comunidade.

Tabela 13-Na FSDB há preocupação com os direitos humanos e a promoção da pessoa humana

1. Muito bom/Sempre	57,76%
2. Bom/Quase sempre	34,49%
3. Regular/Algumas vezes	7,76%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito a promoção da dignidade da pessoa humana na Tabela 13; somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 92,25% dos respondentes que avaliaram positivamente, em oposição ao percentual de 7,76% de respostas discordantes. O resultado desse quesito implica em afirmar a preocupação da Faculdade Salesiana Dom Bosco com a promoção dos Direitos Humanos e a dignidade da pessoa humana.

Tabela 14- Na FSDB existe preocupação social e cultural com a comunidade local

1. Muito bom/Sempre	60,82%
2. Bom/Quase sempre	31,84%
3. Regular/Algumas vezes	7,35%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito a preocupação social com a comunidade local na Tabela 14; somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação

“sempre” e “quase sempre” temos 92,66% dos respondentes que avaliaram positivamente, em oposição ao percentual de 7,35% de respostas discordantes. O resultado desse quesito implica em afirmar a preocupação social promovendo o acesso à cultura da Faculdade Salesiana Dom Bosco.

8 DIMENSÃO V: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Essa dimensão será avaliada com perguntas fechadas tipo *ranking* com intuito de especificar frequências de uso e a correspondente eficácia dos meios de comunicação disponibilizados no ambiente educacional virtual e no acesso aos equipamentos para uso dessas tecnologias.

Tabela 15-Com que frequência você utiliza o e-mail da FSDB:

1. Nunca	21,84%
2. Mensalmente	36,12%
3. Semanalmente	23,27%
4. Diariamente	13,67%
5. Não se aplica	5,10%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito a frequência ao ambiente virtual e-mail da Instituição na Tabela 15; observa-se que existe uma frequência de uso entre mensalmente, semanalmente e diariamente que predomina com 76,06% em oposição a “nunca” e “não se aplica” de 26,91%, o que significa a usabilidade do e-mail institucional cuja frequência pode estar ligada a momentos de pico das atividades acadêmicas.

Tabela 16-Com que frequência você utiliza o portal da FSDB:

1. Nunca	5,31%
2. Mensalmente	42,24%
3. Semanalmente	33,67%
4. Diariamente	16,73%
5. Não se aplica	2,04%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito a frequência ao ambiente virtual o Portal da FSDB da Instituição na Tabela 16; observa-se que existe uma frequência de uso entre mensalmente, semanalmente e diariamente que predomina com 92,64% em oposição a “nunca” e “não se aplica” de 7,35%, o que significa a usabilidade do Portal institucional.

Tabela 17-Com que frequência você utiliza a internet da FSDB para pesquisa

1. Nunca	15,51%
2. Mensalmente	37,96%
3. Semanalmente	23,88%
4. Diariamente	18,57%
5. Não se aplica	4,08%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito a frequência com que o aluno utiliza o ambiente virtual para a pesquisa na FSDB na Tabela 17; observa-se que existe uma frequência de uso entre mensalmente, semanalmente e diariamente que predomina com 80,41% em oposição a “nunca” e “não se aplica” de 15,59%, o que significa que os terminais de computador e *wi-fi* nas dependências da instituição são extremamente necessários à pesquisa desenvolvida pelo alunos.

Tabela 18-Facilidade de localizar informações

1. Muito bom/Sempre	35,31%
2. Bom/Quase sempre	47,76%
3. Regular/Algumas vezes	16,94%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito a facilidade de localizar informações no ambiente institucional na Tabela 18; observa-se somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 83,07% dos respondentes que avaliaram positivamente, em oposição ao percentual de 16,94% de respostas discordantes. O resultado desse quesito implica em afirmar que os instrumentos de comunicação no ambiente institucional estão alcançando um bom nível de eficácia.

Tabela 19-Atualizações das informações no portal da FSDB

1. Muito bom/Sempre	32,24%
2. Bom/Quase sempre	50,41%
3. Regular/Algumas vezes	17,35%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito a atualização das informações no Portal Institucional na Tabela 19; observa-se somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 82,65% dos respondentes que avaliaram positivamente, em oposição ao percentual de 17,35% de respostas discordantes. O resultado desse quesito implica em afirmar que os instrumentos de comunicação no ambiente institucional estão alcançando o público interno com satisfação e atualização.

Tabela 20-Quanto ao layout do portal da FSDB você considera

1. Muito bom/Sempre	35,31%
2. Bom/Quase sempre	47,76%
3. Regular/Algumas vezes	16,94%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito ao layout do Portal Institucional na Tabela 20; observa-se somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 83,07% dos respondentes que avaliaram positivamente, em oposição ao percentual de 16,94% de respostas discordantes. O resultado desse quesito implica em afirmar que o layout tem agradado ao usuário que tem acessado ao Portal.

9 DIMENSÃO VI: ORGANIZAÇÃO DE GESTÃO DA IES

A Instituição FSDB trabalha com os parâmetros dos fatores determinantes do comportamento organizacional que envolvem indivíduos, grupos e estrutura. Considera os seus funcionários como colaboradores na construção de uma cultura organizacional responsável pela identidade Salesiana em ambientes de trabalho produtivos e criativos.

A ouvidoria é um setor importante como um termômetro medidor da satisfação do usuário no que concerne aos serviços oferecidos nas dependências da instituição. A avaliação desse serviço coopera para dar celeridade e credibilidade ao setor.

Tabela 21-Você conhece os serviços da ouvidoria

1. Sim	33,13%
2. Não	66,87%

Fonte: CPA, 2019

De acordo com o resultado da Avaliação é preocupante o número percentual apresentado que remete a 66,87% de pessoas que desconhecem esse serviço na Instituição, se levarmos em consideração que não precisaram desse tipo de serviço tendo suas necessidades satisfeitas por meio de outros setores, ainda assim é preciso haver divulgação desse serviço.

Tabela 22-Você considera que a Gestão da FSDB acessível aos acadêmicos

1. Muito bom/Sempre	44,29%
2. Bom/Quase sempre	43,67%
3. Regular/Algumas vezes	12,04%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito a Gestão da FSDB ser acessível aos acadêmicos na Tabela 22; observa-se somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 87,96% dos respondentes que avaliaram positivamente, em oposição ao percentual de 12,04% de respostas discordantes. O resultado desse quesito implica em afirmar a Gestão é predominantemente acessível aos seus alunos.

Tabela 23- Como Gestão Participativa a FSDB se aproxima da comunidade acadêmica

1. Muito bom/Sempre	37,22%
2. Bom/Quase sempre	50,72%
3. Regular/Algumas vezes	12,07%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito a Gestão Participativa na FSDB na Tabela 23; observa-se somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 87,94% dos respondentes que avaliaram positivamente, em oposição ao percentual de 12,07% de respostas discordantes. O resultado desse quesito implica em afirmar a Gestão Participativa é conhecida da maioria dos respondentes.

10 DIMENSÃO VII: INFRAESTRUTURA FÍSICA

As questões que foram levantadas em torno da infraestrutura tem correspondido bem às expectativas, considerando os espaços aqui investigados:

Tabela 24-Os serviços da biblioteca correspondem às necessidades acadêmicas

1. Muito bom/Sempre	51,63%
2. Bom/Quase sempre	38,57%
3. Regular/Algumas vezes	9,80%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito aos serviços oferecidos pela biblioteca na Tabela 24; observa-se somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 90,20% dos respondentes que avaliaram positivamente, em oposição ao percentual de 9,80% de respostas discordantes. O resultado desse quesito

implica em afirmar que a biblioteca tem cumprido seu papel na oferta de serviços dentro da sua função formativa informacional.

Tabela 25-A biblioteca possui acervo suficiente e adequado aos componentes das exigências curriculares

1. Muito bom/Sempre	43,88%
2. Bom/Quase sempre	41,22%
3. Regular/Algumas vezes	14,90%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito ao acervo da biblioteca na Tabela 25; observa-se somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 85,10% dos respondentes que avaliaram positivamente, em oposição ao percentual de 14,90% de respostas discordantes. O resultado desse quesito implica em afirmar que o acervo da biblioteca FSDB tem alcançado satisfatoriamente a *per capita* estabelecida pelo sistema de avaliação do MEC e o percentual de insatisfação pode estar relacionado a demanda de temáticas voltadas a TCC.

Tabela 26-As condições físicas das salas de aula (iluminação, ventilação, espaço mobiliários, acústica etc.) favorecem o processo de aprendizagem

1. Muito bom/Sempre	64,90%
2. Bom/Quase sempre	29,80%
3. Regular/Algumas vezes	5,31%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito as condições físicas das salas de aula na Tabela 26; observa-se somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 94,70% dos respondentes que avaliaram positivamente, em oposição ao percentual de 5,31% de respostas discordantes. O resultado desse quesito implica em afirmar que o espaço físico das salas de aula constituem ambientes adequados para o aprendizado.

Tabela 27-Os serviços de caixa correspondem às necessidades dos acadêmicos

1. Muito bom/Sempre	53,99%
2. Bom/Quase sempre	37,42%
3. Regular/Algumas vezes	8,59%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito aos serviços de caixa na Tabela 28; observa-se somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e

“quase sempre” temos 91,41% dos respondentes que avaliaram positivamente, em oposição ao percentual de 8,59% de respostas discordantes. O resultado desse quesito implica em afirmar os usuários desse serviços estão prioritariamente satisfeitos.

Tabela 28-Os serviços da secretaria corresponde às necessidades dos acadêmicos

1. Muito bom/Sempre	46,69%
2. Bom/Quase sempre	41,92%
3. Regular/Algumas vezes	8,38%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito aos serviços da secretaria na Tabela 29; observa-se somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 88,61% dos respondentes que avaliaram positivamente, em oposição ao percentual de 8,38% de respostas discordantes. O resultado desse quesito implica em afirmar que os serviços oferecidos pela secretaria têm alcançado satisfatoriamente os usuários.

Tabela 29-Os serviços das secretárias da coordenação correspondem às necessidades acadêmicas

1. Muito bom/Sempre	48,47%
2. Bom/Quase sempre	41,72%
3. Regular/Algumas vezes	9,82%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito às secretarias das coordenações na Tabela 30; observa-se somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 90,19% dos respondentes que avaliaram positivamente, em oposição ao percentual de 9,82% de respostas discordantes. O resultado desse quesito implica em afirmar que as secretarias das coordenações tem atendido a demanda com eficiência e eficácia.

Tabela 30-Os serviços oferecidos pela cantina correspondem às necessidades acadêmicas

1. Muito bom/Sempre	21,00%
2. Bom/Quase sempre	18,00%
3. Regular/Algumas vezes	61,00%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito aos serviços da cantina na Tabela 31; observa-se somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 61,00% dos respondentes que estão insatisfeitos com a cantina, em oposição ao percentual de 21,00% de respostas discordantes. O resultado desse quesito implica em afirmar que os serviços da cantina podem ser melhorados.

Tabela 31-Como você considera o serviço de manutenção e limpeza

1. Muito bom/Sempre	64,42%
2. Bom/Quase sempre	28,83%
3. Regular/Algumas vezes	6,75%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito manutenção e limpeza na Tabela 32; observa-se somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 93,25% dos respondentes que avaliaram positivamente, em oposição ao percentual de 6,75% de respostas discordantes. O resultado desse quesito implica afirmar que esses serviços têm conseguido alcançar satisfatoriamente os usuários em sua maioria.

11 DIMENSÃO VIII: PLANEJAMENTO DE AVALIAÇÃO

A FSDB trabalha com a percepção das fragilidade e potencialidades no interior da Instituição como um processo de construção que se apoia na opinião do seu público para ajustamento do planejamento institucional com vistas ao aperfeiçoamento da atividades educacionais e de gestão da IES.

Tabela 32-Como você avalia a iniciativa da FSDB em realizar a Avaliação Institucional

1. Muito bom/Sempre	56,85%
2. Bom/Quase sempre	36,61%
3. Regular/Algumas vezes	6,54%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito manutenção e limpeza na Tabela 33; observa-se somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 93,46% dos respondentes que avaliaram positivamente, em oposição ao percentual de 6,54% de respostas discordantes. O resultado desse quesito implica afirmar que esse serviço têm conseguido alcançar satisfatoriamente os usuários em sua maioria.

12 DIMENSÃO IX: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

O resultado das pesquisas empreendidas pela CPA, têm o indicativo necessário para uma autorreflexão por parte de todas o ambiente de gestão na FSDB, um instrumento de necessário para se estabelecer metas de melhorias e crescimento.

Tabela 263-Como você avalia os Programas de Bolsas de Estudo da FSDB (ProUni, Bolsa Universidade, FIES)

1. Muito bom/Sempre	69,73%
2. Bom/Quase sempre	25,56%
3. Regular/Algumas vezes	4,70%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito aos Programas de Bolsa de Estudo da FSDB na Tabela 35; observa-se somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 95,29% dos respondentes que avaliaram positivamente, em oposição ao percentual de 4,70% de respostas discordantes. O resultado desse quesito revela acima de tudo o caráter filantrópico da Instituição.

Tabela 34- A FSDB cria oportunidades de formação continuada

1. Muito bom/Sempre	54,60%
2. Bom/Quase sempre	36,81%
3. Regular/Algumas vezes	8,59%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito a formação continuada do público da FSDB na Tabela 36; observa-se somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 91,41% dos respondentes que avaliaram positivamente, em oposição ao percentual de 8,59% de respostas discordantes. O resultado desse quesito implica em afirmar que a FSDB proporciona oportunidades de formação continuada por meio de pós-graduações que atendam cada segmento da graduação.

Tabela 35-Você participa das atividades pastorais

1. Muito bom/Sempre	8,59%
2. Bom/Quase sempre	20,65%
3. Regular/Algumas vezes	70,76%

Fonte: CPA, 2019

No que diz respeito a Pastoral na Tabela 37; observa-se somando-se os percentuais para “muito bom” e “bom”, considerando o grau de oscilação “sempre” e “quase sempre” temos 29,24% dos respondentes que avaliaram positivamente, em oposição ao percentual

de 70,76% de respostas discordantes. O resultado desse quesito implica em afirmar que a pastoral tem executado trabalhos sazonais em que há um grande fluxo de cooperadores, em ações sociais, entretanto a frequência com que participam não revela assiduidade.

Tabela 36-Você considera que faltam mais assuntos a serem abordados

1. Sim	20,42%
2. Não	79,58%

Fonte: CPA, 2019

De acordo com a pergunta fechada e direta da Tabela 38, sabe-se que os assuntos abordados por essa CPA foram feitos exhaustivamente conforme aponta o percentual de 79,58%, mas a cada avaliação ainda é possível detectarmos outras necessidades a serem abordadas em atenção ao percentual de 20,42% que designa a necessidade de mais elementos a serem investigados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação institucional é um instrumento norteador para o desenvolvimento integral dos cursos de Ensino Superior e, tem como objetivo melhorar e aperfeiçoar de forma contínua a qualidade dos serviços educacionais prestados pela Instituição.

O processo de avaliação da CPA é contínuo e cumpre com a finalidade de gerar benefícios para a comunidade acadêmica, levando em conta as questões positiva avaliadas no ano de 2019, das quais se pode ter uma noção das ações exitosas na FSDB.

Realizamos a devolutiva para a comunidade educativa nos dias 18 e 19 de novembro de 2019, tendo em vista, que os resultados têm contribuído para conhecimento e melhoria das fragilidades apresentadas no cotidiano, bem como, a manutenção dos pontos fortes.

Portanto, sempre há algo para melhorar e chegar a excelência, entretanto, a FSDB está bem avaliada, o que significa que vem se preocupando em atender a sua comunidade acadêmica com qualidade e excelência.

Comissão Própria de Avaliação

AÇÕES REALIZADAS :

